

Apresentação

Este primeiro número da *Calidoscópico*, em seu vigésimo volume, consoante nossa política editorial, acolheu textos de diversos matizes, perspectivas teóricas e metodológicas, temas de pesquisa e objetos de investigação alinhados à concepção de Linguística Aplicada que segue orientando a publicação de textos em nossa revista: *o uso da linguagem nos mais diversos contextos sociais, reconhecendo e focalizando, justamente, a centralidade da linguagem para a busca de melhor entendimento e possíveis soluções para as questões estudadas*. À luz dessa concepção, dezesseis artigos e uma tradução são apresentados à comunidade de leitores de nossa revista, visando não apenas disseminar o conhecimento que vem sendo produzido no campo aplicado dos estudos da linguagem e que elegeram nossa revista como meio de socialização de seus achados, mas, especialmente, fomentar novas reflexões e debates a partir das pesquisas que compõem esta publicação. Em um ano complexo no cenário nacional e, especialmente, local, levar a cabo essa empreitada exigiu um esforço coletivo de muitos atores que contribuíram (e seguem contribuindo) significativamente para o desenvolvimento científico de nossa área: pesquisadores/as, pareceristas, assistente editorial, colegas das mais diversas universidades e centros de pesquisa que contribuem para que o fazer científico siga mostrando sua potência para a vida social. Somos, desde já, muito gratos/as a essa colaboração, que nos mantém em movimento.

Especificamente neste volume, os dezesseis artigos foram agrupados pelos contextos de pesquisa que representam: *práticas de linguagem emergentes nas práticas escolares e acadêmicas* – incluindo aí processos de formação de pesquisadores/as, de leitores/as e produtores/as de textos, de professores/as. Os textos que compõem este bloco evidenciam, desde seus títulos, o compromisso e o alinhamento com nossa concepção de Linguística Aplicada, bem como a diversidade de contextos institucionais e geográficos de pesquisa. São eles: *Interações e práticas formativas na iniciação científica de alunos da educação técnica de nível médio*, de Evandro Gonçalves Leite (IFRN), Regina Celi Mendes Pereira (UFPB) e Maria do Socorro Maia Fernandes Barbosa (UERN); *Por uma perspectiva dialógica de abordagem da sintaxe em práticas de análise linguística* – de Adriana Delmira Mendes Polato (UNESPAR), Renilson José Menegassi (UEM) e Ângela Francine Fuza (UFT); *The Grammar of Visual Design as a tool to read images: a reading experience with pre-service teachers* – de Vânia Soares Barbosa (UFPI) e Antonia Dilamar Araújo (UECE); *Para a*

construção da Teoria dos Multiletramentos. Dimensões ideacionais (e implicações pedagógicas) da multimodalidade textual numa StoryApp para crianças – de Íris Susana Pereira (Universidade do Minho), Maitê Gil (Universidade do Minho) e Cristina Maria Sylla (Universidade do Minho); *Práticas de leitura em cursos de licenciaturas: o que dizem professores de distintas áreas do conhecimento* – de Rosana Mara Koerner (UNIVILLE) e Adriana Fischer (FURB); *Emociones ante la comprensión lectora en inglés como lengua extranjera: análisis de estudiantes universitarios españoles* – de Guadalupe de la Maya Retamar (Universidade de Extremadura) e Magdalena López Pérez (Universidade de Extremadura); *“Uno sufre más por adaptarse a este género que por expresar las ideas”: Experiencias de doctorandos en la construcción de sus revisiones de literatura* – de Lina Calle-Arango (Pontificia Universidad Católica de Chile) e Natalia Ávila Reyes (Pontificia Universidad Católica de Chile); *“Keep it simple”: the introductions of Veterinary Medicine academic papers* – de Amanda Petry Radünz (UFSM) e Sara Regina Scotta Cabral (UFSM); *Reading comprehension is modulated by lexical-semantic knowledge in skilled and less-skilled comprehenders* – de Lucilene Bender de Sousa (IFRS), Lilian Cristine Hübner (PUCRS) e Bárbara Luzia Covatti Malcorra (PUCRS); *Análise de erros em um corpus escrito digital de uma comunidade virtual* – de Anita Ferreira Cabrera (Universidad de Concepción) e Jessica Elejalde Gómez (Universidad Católica de Temuco).

O segundo bloco de textos foi agrupado considerando sua representatividade em relação ao uso, análise e discussão sobre os estudos relacionados ao discurso, à terminologia e à tradução. São eles: *Considerações sobre o destinatário dos editoriais da Folha de S.Paulo e do El País: em pauta a imagem do leitor de jornal on-line* – de Heloisa Mara Mendes (UFU) e Marina Célia Mendonça (UNESP); *Hasta siempre Maradona: indagações e itinerários das Análises do Discurso em ambiente digital* – de Bruno Deusdará (UERJ) e Alejandra J. Josiowicz (UFMG); *A terminologia em manuais de equipamentos médicos de UTIs: relatos de uma pesquisa terminológica na área da Engenharia Biomédica* – de Pâmela Teixeira Ribeiro (USP), Mariângela de Araújo (USP) e José Alberto Ferreira Filho (UNIFEI); *Does the Terminological Variation affect the Translational Habitus? A Corpus-Based Study on the Impact of Translation for Darcy Ribeiro's culturally marked terms into English* – de Talita Serpa (UNESP), Paula Tavares Pinto (UNESP) e Luciano Franco da Silva (UNESP).

O terceiro bloco agrupa textos ligados a dois contextos interacionais distintos: o debate eleitoral e os discursos sobre a linguagem neutra em projetos de lei brasileiros. São eles: *Competência interacional e co-construção de sentidos: uma análise dos comportamentos verbais e não-verbais de participantes de um debate eleitoral* – de Gustavo Ximenes Cunha (UFMG) e *Uma monstruosidade*

linguístico-moral: os discursos sobre a linguagem neutra nos projetos de lei do Brasil – de Atilio Butturi Junior (UFSC), Nathalia Müller Camozatto (UFSC) e Bianca Franchini da Silva (UFSC). Encerra esse bloco a tradução do texto *Do discurso político ao discurso populista. O populismo é de direita ou de esquerda?* – de Patrick Charaudeau (Université Paris 13), em tradução coordenada por Sabrina Moura Aragão (UFSC).

Como se observa, a distribuição geográfica dos/as autores/as dos trabalhos publicados é também representativa da diversidade e pluralidade da Linguística Aplicada: temos textos da região nordeste, sudeste, sul e centro-oeste do Brasil, além de artigos da América Latina e Europa. Nosso compromisso de atingir leitores/as de diferentes regiões segue pautando o trabalho que queremos dar corpo em edições futuras.

Esperamos que esse conjunto de textos permita uma produtiva leitura, incentive o debate e amplie nossos horizontes de interlocução.

Anderson Carnin
Editor-chefe

Tamires Puhl Pereira
Assistente Editorial